

4^a Parte

Discursos

Diploma de Mérito Cultural

José Teodoro Soares

Escolhido pelos homenageados da Academia Cearense de Letras para proferir discurso de agradecimento, o Reitor da Universidade Estadual Vale do Acaraú, professor José Teodoro Soares interpretou a sua inclusão entre os agraciados na Medalha do Mérito Cultural como “um estímulo ao trabalho que desenvolvo à frente da Universidade Estadual Vale do Acaraú, ao suscitar um movimento de ação cultural na zona norte do Estado, com iniciativas concretas como a criação da Editora Edições UVA, a reforma e organização do Museu Dom Tupinambá da Frota, da promoção de sucessivos seminários nacionais e internacionais que tem como objeto a cultura, a ciência e as artes”.

A seguir publicamos alguns trechos do discurso do Reitor Teodoro Soares:

Sentimo-nos gratamente lisonjeados ao receber a Medalha do Mérito Cultural da Academia Cearense de Letras, eu e meus três pares, o educador **EDNILTON GOMES SOAREZ**, a jornalista **WÂNIA DUMMAR** e o Secretário de Cultura do Ceará **NILTON DE ALMEIDA**.

Também nos regozijamos juntamente com o empresário **IVENS DIAS BRANCO**, que recebeu da centenária Academia de Letras do Ceará o Título de Benemérito, manifestação da Academia ao apresentar à sociedade cearense a sua peregrina atitude de mecenas cultural, virtude para nesse nosso mundo de capitalismo selvagem, indiferente aos valores do espírito, das artes e da ciência.

A jornalista Wânia Cysne Dummar tem encarnado essa atitude, ao longo de sua larga e profícua militância na imprensa, alargando, com determinação e ousadia, as fronteiras da nossa vida cultural sob o signo da modernidade, numa época em que a mentalidade dominante em nossa província ainda concebia a função social da mulher no restrito espaço do lar; ela, sintonizada com a vanguar-

da internacional, lança no Ceará o evento “Maio Mulher” - revelando a existência, entre nós, de uma prodigiosa energia artística feminina subterrânea. O evento causou um verdadeiro choque cultural e deu início em nossa terra ao que é hoje um poderoso movimento feminista sem dúvida um dos alicerces do nosso atual padrão civilizatório.

Outro alicerce igualmente importante desse padrão civilizatório que tem marcado o Ceará nesta segunda metade do século é a natureza e a qualidade da educação de nossa elite. E na história da educação da mocidade cearense há um lugar indelével para uma instituição criada e mantida por uma família de educadores. Estamos nos referindo, é claro, ao Colégio 7 de Setembro e à família Gomes Soarez. Ednilton, entre tantos outros méritos que possui, pode ostentar com orgulho este de ser o guardião de uma cultura educacional que, ao mesmo tempo que ensina as novas gerações a cultivar os melhores valores de nossa tradição, infunde nelas o sentido de futuro.

O Centro Cultural Dragão do Mar, recentemente inaugurado, simboliza um novo conceito de cultura, o de indústria cultural que permeia toda a política inovadora da Secretaria da Cultura e do Desporto do Ceará. Seus desdobramentos posteriores implicaram na criação de instrumentos de incentivo financeiro, ao cinema, às artes cênicas, ao áudio visual e às demais expressões artísticas.

A quem coube conceber e liderar esse despertar cultural, a partir de uma posição dentro do Estado e de uma concepção de uma nova visão do fenômeno cultural? Paulo Linhares e Nilton Almeida, juntos, sem dúvida, protagonizaram esse movimento que esta academia significativamente consagra ao homenagear Nilton Almeida.

Nesta ocasião, ressalto que a Academia Cearense de Letras e o Instituto do Ceará formam as duas instituições de cultura que encerram um patrimônio de produção cultural e reúnem os mais ilustres cultores da literatura e da ciência desta terra, e conjuntamente com os autores nordestinos, que foram durante muito tempo uma das mais importantes expressões da criação literária artística e do saber da sociedade nordestina, revelam-se elas ainda uma das versões regionais do caráter genuinamente nacional e brasileiro.

A Academia Cearense de Letras, presidida pelo consagrado intelectual **ARTUR EDUARDO BENEVIDES** cuja poesia, que é seu modo de vida e tem humanizado a todos nós, reúne o que o Ceará tem de mais genuíno e mais alto na criação do espírito. **RACHEL DE QUEIRÓZ, ARTUR EDUARDO BENEVIDES, MARTINS FILHO**, sementeiro de universidades e muitos outros, são expressões da cearensidade e se constituem uma das mais puras versões do teor da identidade brasileira.